

DE ONDE
VÊM AS BOAS
IDEIAS?

e-book

design thinking

tratativa

SU- MÁ- RIO

Design Thinking: De onde vêm as boas ideias?

e-BOOK



Introdução ao
Design



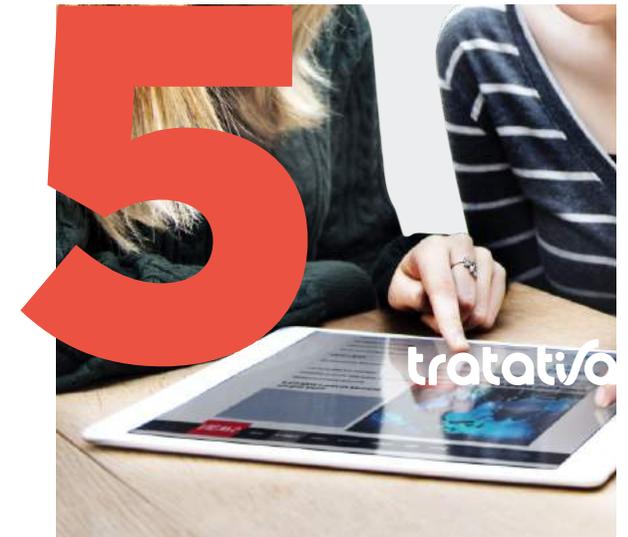
O que é Design Thinking?



As principais etapas:
*Imersão, Ideação, Prototipação
e Desenvolvimento*



Qual a aplicação do
Design Thinking?



Coloque em prática!

trotativo

INTRO- DUÇÃO AO *design*

○ que é preciso para pensar como um designer? Uma camisa xadrez? Um poster de filme antigo na parede do quarto? Uma playlist só com bandas da Islândia? Nada disso! Para se ter o pensamento igual ao de um designer, é necessário primeiro entender o que de fato é o design.

Design Thinking: De onde vêm as boas ideias?

e-BOOK



tratativa

1 INTRODUÇÃO AO DESIGN

Diferente do que muita gente imagina, algo com um bom design **não é composto apenas por um bom visual** ou composições rebuscadas. Muito pelo contrário! O design de verdade é composto de duas coisas extremamente importantes:

forma +
FUNÇÃO

tratativa

Se uma cadeira for linda, mas não tiver como alguém sentar nela, então, ela não tem um bom design. Se um carro for maravilhoso, mas não conseguir andar nem por 2 metros, a mesma coisa. Ou seja: o design deve ser pensado para servir um propósito. Ele não deve existir apenas por ser belo.

Mas como os designers chegam à essa mistura mágica de forma e função?

Através de muita pesquisa e de uma infinidade de testes. Passos que, não por acaso, compõem o Design Thinking, uma metodologia de trabalho bastante inovadora que traz para o meio empresarial a forma de se pensar no design. Uma forma que, inclusive, já tem rendido bons frutos para diversas empresas ao redor do mundo e que será apresentado no decorrer desse e-book.

o design deve ser pensado para servir um propósito.

!

Parece interessante, não é? Pois, então, vamos começar o assunto descobrindo um pouco mais sobre o que é o Design

Thinking e como essa maneira de pensar tem feito tanto sucesso há mais tempo do que você imagina.

e-BOOK

Design Thinking: De onde vêm as boas ideias?



O QUE É *design thinking?*



Para iniciar a explicação sobre o que é Design Thinking, nada melhor do que um exemplo dado pelo próprio criador do conceito, o diretor de design e inovação da **IDEO**, Tim Brown, em **um artigo feito para a Universidade de Harvard**. Nesse post, Brown cita o exemplo de Thomas Edison e uma de suas grandes invenções: a lâmpada elétrica.

2. QUE É DESIGN THINKING?

Quando o norte-americano lançou a sua lâmpada elétrica quase no final do século XIX, muitos outros inventores também estavam tentando produzir suas versões do produto, mas nenhuma que conseguisse ficar por muito tempo funcionando.

No entanto, assim que Edison deu a luz, veio um problema em sua mente: como fazer

para que todos pudessem ter uma lâmpada em casa? Lembre-se que, naquela época, ainda não existiam centrais de distribuição de energia e transformadores dando sopa pelas ruas.

Foi, então, que, em 1882, surgiu a ideia de criar, ao mesmo tempo, a primeira unidade privada de geração de energia nos Estados Unidos. Algo que, em 1887, já contaria com mais de 120 outras unidades no país.

Esse é um ótimo exemplo de como **pensar como designer**. Pense bem: qual era o

problema enfrentado naquela época? A falta de luz nas cidades. Qual seria a solução direta? Criar lâmpadas que levassem a luz para as ruas e para as casas. É assim que a maioria das pessoas pensaria.

No entanto, o que Edison fez foi prever que, com sua invenção, viria uma outra necessidade (ainda maior) que a fizesse funcionar. Com essa jogada, o inventor não apenas criou um produto, mas todo um sistema de mercado em torno dele.

Soluções que melhoram a experiência de vida das pessoas.



Design Thinking: De onde vêm as boas ideias?

e-BOOK

Tal observação das interações humanas com uma determinada ideia é o ponto principal do Design Thinking. **Uma metodologia em que o importante é observar as necessidades das pessoas,** entender como elas enfrentam determinado problema e gerar soluções a partir daí, buscando sempre melhorar a experiência de vida delas.

Agora, talvez, você esteja se perguntando como fazer isso. Como entender esse tipo de comportamento e ainda transformar isso em uma solução tangível? A resposta é simples: por meio de algumas etapas de processo, que vamos explicar logo a seguir.

AS PRINCI- PAIS *etapas*

- Imersão
- Ideação
- Prototipação
- Desenvolvimento

Em seu livro “**Design Thinking - Uma Metodologia Poderosa para Decretar o Fim das Velhas Ideias**” (lançado por aqui pela editora Campus), Tim Brown explica como funciona o processo de aplicação do Design Thinking dentro de projetos.

Um processo que, como você verá, pode ser compartilhado com equipes de qualquer área, tornando a metodologia ainda mais atrativa. Confira!

IMERSÃO

Aqui, a principal ideia é entender e ver de perto qual é o problema que deve ser enfrentado. Nessa etapa, é imprescindível fazer muitas anotações e até entrevistas com pessoas que sejam afetadas diretamente por aquilo que você ou sua equipe está tentando corrigir.

Tente entender qual é aquele universo, como ele funciona e quais são os pontos mais importantes de quem vive por ali. Procure saber qual a relação das pessoas, tanto com o problema, quanto com o mundo em que ele está inserido. Às vezes, as soluções partem desses pequenos detalhes escondidos.

Depois disso, separe tudo o que foi coletado e organize para que o material seja mais bem utilizado nas próximas etapas.



b. IDEIAÇÃO

Com todas as informações sobre aquele problema devidamente catalogadas e identificadas — nesse momento, muita gente costuma usar post-its contendo os dados —, chegou a hora de produzir ideias para solucioná-lo.

Em um primeiro momento, é importante fazer aquilo que quem trabalha nos setores de comunicação já conhece de cor e salteado: a reunião de brainstorm, que traduzindo seria algo como “chuva de ideias”.

Nessa reunião, todas as pessoas devem colocar na mesa as suas ideias sem nenhum tipo de filtro ou de censura. E é bom deixar isso bem claro antes mesmo de começar a pauta!

Só depois de terem sido esgotadas todas as ideias, elas serão separadas em busca de encontrar aquelas que tenham mais chances de resolver o problema. E não se preocupe se a sua não for selecionada por aqui.

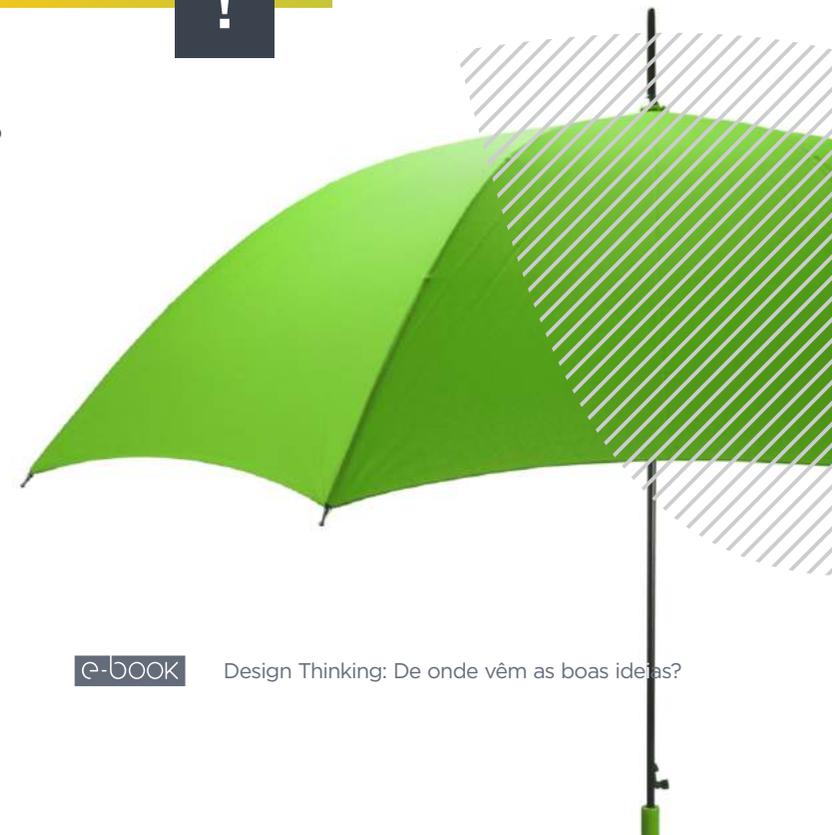
Em muitos casos, é possível também mesclar duas ou mais ideias a fim de criar uma outra aprimorada, a partir dessa junção.

Encontrou algumas possíveis saídas para o problema?

Então, é hora de ir para a prototipação.

chegou a hora de produzir ideias...

!



PROTOTIPAÇÃO

Ainda que você ou sua equipe tenha gostado mais de uma ideia do que de outra, é muito importante não se apegar a nada durante esse processo. Afinal, nem sempre as ideias que são boas no papel são boas na prática — que é o foco dessa etapa.

Na prototipação, o projeto começa a ganhar forma para que seja possível enxergar possíveis problemas antes que aquele produto ou serviço vá para o mercado. Nessa fase, também é interessante fazer melhorias e até — por que não? — abandonar alguma que esteja fadada a dar errado e voltar para casa anterior. Isso, de forma alguma, deve ser visto como um fracasso.

Uma das melhores partes da prototipagem é poder observar questões mais técnicas como com qual material aquele projeto ficaria melhor, como é possível baratear a produção e até quais outras utilidades ele pode ter e que não foram observadas no momento da ideação.

e-DESENVOLVIMENTO

Design Thinking: De onde vêm as boas ideias?

e-BOOK



Com o protótipo em mãos, você e sua equipe já podem fazer os testes com usuários, afinal, são eles que devem aprovar a sua ideia. Portanto, anote tudo que for considerado e, se for o caso, não tenha medo de voltar com a ideia e fazer novos aprimoramentos nela.

Se tudo correr bem, a última parte do desenvolvimento será a de pensar em todos

os lados positivos que foram observados durante a prototipagem e a dos testes com o usuário para que os dados sejam usados pelo departamento de marketing a fim de vender aquele projeto.

Daí pra frente, é colocar a ideia na esteira e ligar o botão da produção.

QUAL APLICAÇÃO DO *design thinking?*

Até agora, fizemos só elogios ao Design Thinking — e você esperava que fosse ser o contrário? —, mas quando uma empresa deve realmente usar essa metodologia em seus escritórios? Será que essa forma de pensar funciona para qualquer um?

Bem, para falar a verdade, sim! Qualquer marca pode usar o Design Thinking para melhorar os seus resultados internos ou externos. Mas é claro que, em algumas situações ou modelos de negócios, ele pode se mostrar uma ideia melhor do que em outros.



1. INOVAÇÃO

Empresas que operam em áreas de inovação podem tirar muito proveito da metodologia de Design Thinking. Imagine a Apple, por exemplo, um dos grandes nomes a usar esse sistema de trabalho.

A criação de produtos revolucionários, como

o PC e iPod, só foi possível a partir da observação de algumas demandas escondidas do público: a vontade de ter um computador em casa e de poder carregar diversos CDs em um só aparelho. Assim, o objetivo se tornou entregar para ele a melhor experiência.

Isso também ocorreu com um dos primeiros exemplos citados nesse e-book, o de Thomas Edison.

Em ambos os casos é importante perceber que a inovação não se deu apenas com a finalidade de se colocar algo novo no mercado. Ela foi fruto da observação de uma necessidade que, talvez, nem fosse tão perceptível, mas poderia ser vista com base em pesquisa e imersão no universo do problema.

2. TECNOLOGIA

Em sua palestra durante o último SXSW, o executivo e professor do MIT, John Maeda, falou sobre a necessidade cada vez maior de se pensar como designer nas empresas do Vale do Silício.

Segundo Maeda, até alguns anos atrás, a solução para resolver alguns problemas de

tecnologia em determinadas startups era aplicar ainda mais tecnologia em seus sistemas, deixando tudo cada vez mais lento e mais complicado de ser resolvido.

No entanto, com a aplicação do modelo de pensar dos designers naquelas empresas, esse excesso de programação começou a ser substituído por layouts mais simples e voltados para o usuário, fazendo com que o consumo de processamento e de espaço de vários sistemas caíssem vertiginosamente.

Ainda de acordo com Maeda, as empresas de tecnologia que tem feito mais sucesso e conseguido mais investimento nos Estados Unidos, são aquelas que tem criativos cuidando da parte de planejamento estratégico dos negócios. Isso porque, segundo o professor, o design é mais do que apenas algo bonito, é algo relevante para os negócios.

3 RELACIONAMENTO INTERNO

É bem normal encontrar empresas (principalmente as grandes) em que os funcionários de um setor praticamente não sabem o que acontece no outro. Entretanto, como o ponto central do Design Thinking é a

interação das pessoas, algumas empresas que levam essa metodologia para funcionar em seus projetos internos, como a Zappos, costumam produzir experiências bastante interessantes.

E, como empatia é a palavra-chave da Zappos, o que seus gerentes costumam fazer é o seguinte: colocar profissionais de uma área para passar algumas semanas ao lado de outras de setores completamente

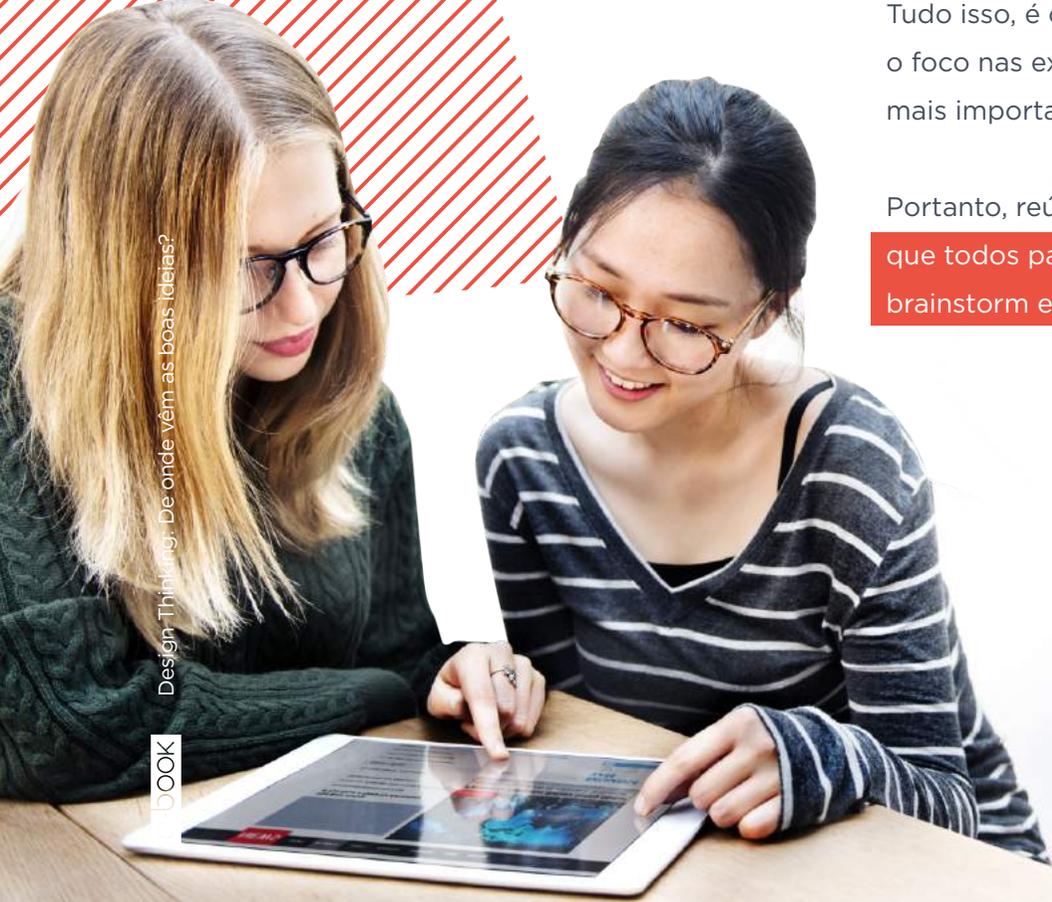
diferentes para que, juntos, possam descobrir saídas criativas para alguns problemas da empresa.

Ou seja, quer seja na hora de desenvolver um bom produto ou criar um excelente ambiente de trabalho, o Design Thinking pode ser realmente uma ótima saída para a sua empresa.

COLOQUE EM *prática*

Como você pode ver ao longo desse e-book, o Design Thinking é muito mais do que uma metodologia de trabalho, ele também é uma ferramenta capaz de apresentar boas saídas para os problemas dos seus clientes e, até mesmo, para os problemas internos de uma empresa.





Design Thinking: De onde vêm as boas ideias?

BOOK

Não deixe de ouvir as ideias

Tudo isso, é claro, sem nunca deixar de lado o foco nas experiências das pessoas, o ponto mais importante do Design Thinking.

Portanto, reúna as suas equipes, **faça com que todos participem em reuniões de brainstorm e não deixe de ouvir as ideias,**

ainda que, a princípio, elas possam parecer um pouco estranhas. Com isso, você perceberá que talvez a sua empresa tenha mais criativos do que parece.

tratativa.com.br

e-book

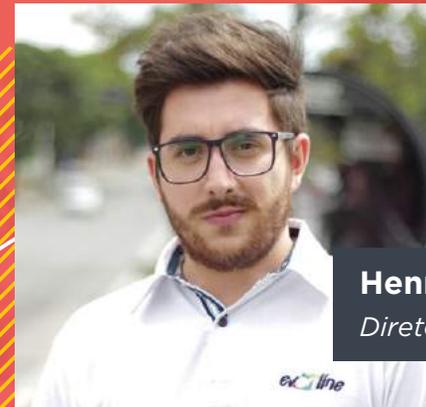
Design Thinking:
De onde vêm as boas ideias?

esperamos que
você tenha gostado
desse conteúdo.



tratativa

não pare de evoluir



projeto gráfico
+ conteúdo

Henrique Baptista
Diretor de Criação

diagramação

Thomas Prado
Designer Gráfico

